



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



AS DISCIPLINAS ESCOLARES E O CURRÍCULO NARRADO NO FACEBOOK: um estudo sobre as comunidades "Professores de..." com foco na área de Linguagens

Elizabeth Dafne Mendes*, Maria Inês Pietrucci Rosa

Resumo

O presente projeto se propõe a investigar como as disciplinas escolares são narradas em comunidades virtuais denominadas Professores de Arte (no caso das Linguagens), presentes na rede social Facebook. Para isso, parte de um referencial teórico advindo das contribuições de Ivor Goodson, em especial, a compreensão de que existem tradições que marcam a natureza das disciplinas escolares e, adota como método a análise documental do material presente na rede, com especial atenção para as postagens presentes nas referidas comunidades.

Palavras-chave:

Currículo, redes sociais, formação docente.

Introdução

O presente projeto pretende investigar como disciplinas escolares são narradas nas comunidades de professores na rede social Facebook. A escolha pela rede se justifica à medida que nos últimos anos, o acesso e a criação de comunidades com esse tema cresceram acentuadamente, passando a compor o rol de discursos constitutivos das disciplinas escolares no currículo da educação básica. Para Lopes (2005), há um hibridismo de discursos que constituem as disciplinas escolares. Dentre eles, destacamos nesse projeto, os discursos advindos da rede social, frequentada virtualmente por professores de diferentes disciplinas escolares, procurando classificá-los como uma tradição pedagógica, utilitária ou acadêmica presente disciplina, como dividiu Goodson (1995).

Resultados e Discussão

Michael Young fala sobre o conhecimento poderoso e o conhecimento dos poderosos, sendo o primeiro um conhecimento capaz de empoderar os alunos, e o segundo um conhecimento que divide as classes, fazendo do conhecimento um fator elitizado. São nesses embates que entramos com a teoria das subculturas e tradições de Goodson, sendo elas a acadêmica, a pedagógica e utilitária. São essas tradições que, segundo o autor, falam sobre a situação da disciplina no currículo. Goodson tem a hipótese de que enquanto maior o teor acadêmico da disciplina, mais estável ela se encontra no currículo. A tradição acadêmica é aquela de status elevado, que apresenta o conhecimento mais abstrato, fortemente ligada a um conhecimento específico e acadêmico. Como cita Eggleston: "aos que estavam aptos a serem gentlemen das classes altas". Em detrimento da acadêmica, a tradição utilitária é a de baixo status, e está fortemente ligada à utilidade de certo conhecimento na vida dos alunos. A tradição pedagógica, finalmente, está ligada à identidade docente através do processo de ensino, em relação ao quão compreensiva ele torna aquela matéria. Também é considerada de baixo status. A partir da coleta das postagens nos grupos, percebeu-se que a tradição acadêmica nessa disciplina não é muito presente. Na escola, se dá no ensino de História da Arte,

enquanto o estudo de artistas é dado de uma maneira superficial e pouco teórica. Arte Contemporânea também é pouco abordada nas escolas, e quando é, não se faz de maneira acadêmica. A tradição utilitária na disciplina é colocada em um aspecto artesanal e no fazer manual. Também se manifesta nas datas comemorativas, nas quais as responsabilidades normalmente são deixadas totalmente para os professores da disciplina. A tradição pedagógica ocorre de uma maneira mais focada em professores dando exemplo de como deram a aula ou então como relacionaram temas como "Arte e reciclagem", por exemplo. Fica em um campo de resolução de métodos pedagógicos, já que o livro didático é algo relativamente novo na disciplina.

Conclusões

Com as postagens recolhidas nos grupos, a análise a de que a tradição mais recorrente é a pedagógica, seguida da acadêmica e por último a utilitária. Aqui, vale lembrar-se da hipótese de Goodson, de que as disciplinas mais estáveis se encontram com abordagens mais acadêmicas. Com esses resultados, puderam-se observar algumas problemáticas em torno dessa disciplina, além de uma maior compreensão de sua história e instabilidade no currículo, que é uma discussão que entrou em vigor com a proposta de Reforma do Ensino Médio.

Agradecimentos

Agradeço ao SAE (Serviço de Apoio ao Aluno) pelo fomento da pesquisa.

GOODSON, Ivor F. School subjects and curriculum change: case studies in curriculum history. Londres; Canberra: Croom Helm, 1983.

GOODSON, Ivor. Currículo: Teoria e História. 4ª. Ed., Petrópolis: Ed. Vozes, 1995

LOPES, Alice C., (2005). Discursos curriculares na disciplina escolar química. Revista Ciência e Educação, v. 11, n. 2.. Young, M. Para que servem as escolas? Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a0228101.pdf>> .Acesso em 02 jul. 2017